

NOTES ON GEOGRAPHIC DISTRIBUTION

Reptilia, Scincidae, *Mabuya frenata*: Distribution extension.

Henrique Caldeira Costa¹

Vítor Dias Fernandes¹

Davor Vrcibradic²

Renato Neves Feio¹

¹ Departamento de Biologia Animal, Universidade Federal de Viçosa.

Avenida Peter Rolfs s/n, CEP 36571-000, Viçosa, MG, Brazil. E-mail: ccostah@yahoo.com.br

² Departamento de Ecologia, Universidade do Estado do Rio de Janeiro.

Rua São Francisco Xavier 524, CEP 20550-011, Rio de Janeiro, RJ, Brazil.

Mabuya frenata (Cope, 1862) (Figures 1; 2), is one of the most widespread South American skinks, being primarily distributed south of the Amazonian region in Brazil and Bolivia, southwards to Argentina and Paraguay (Cei 1993). This species is typically associated to the Cerrado and Chaco biomes (Vanzolini 1988; Colli et al. 2002), but also occurs, to some extent, within the Atlantic Forest domain (Sazima and Haddad 1992; Vrcibradic et al. 2006). It is widely distributed within the Brazilian territory, having been recorded in Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul, Goiás, the Federal District, Mato Grosso, Rondônia, Tocantins, Piauí, and Pará (Vrcibradic et al. 2006 and included references). However, there are currently no published records of *M. frenata* from Minas Gerais, even though it is one of the largest Brazilian states in terms of total area and is partially included within the Cerrado biome. In the present note we report the occurrence of *Mabuya frenata* in the state of Minas Gerais (Figure 3), providing a new state record for the species and improving on the knowledge of its geographic distribution.

Our report is based on 51 specimens housed at the following scientific collections: Museu de Zoologia "João Moojen" (MZUFV), Universidade Federal de Viçosa, in Viçosa, Minas Gerais; Laboratório e Museu de Zoologia (LMZ), Universidade Federal de Alfenas, in Alfenas, Minas Gerais; Laboratório de Zoologia dos Vertebrados (LZV), Universidade Federal de Ouro Preto, in Ouro Preto, Minas Gerais; Museu de Ciências Naturais (MCN), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, in Belo Horizonte, Minas Gerais; and Museu de Zoologia (MZUSP), Universidade de São Paulo, in São Paulo, São Paulo.



Figure 1. Specimen of *Mabuya frenata* (MCN-R 2578) from Parque Nacional das Sempre Vivas, Minas Gerais, Brazil.



Figure 2. Detail of the head of a *Mabuya frenata* specimen (MZUFV 467) from the Pico do Ibituruna, Minas Gerais, Brazil. Note the fused frontoparietal scales, characteristic of this species.

NOTES ON GEOGRAPHIC DISTRIBUTION

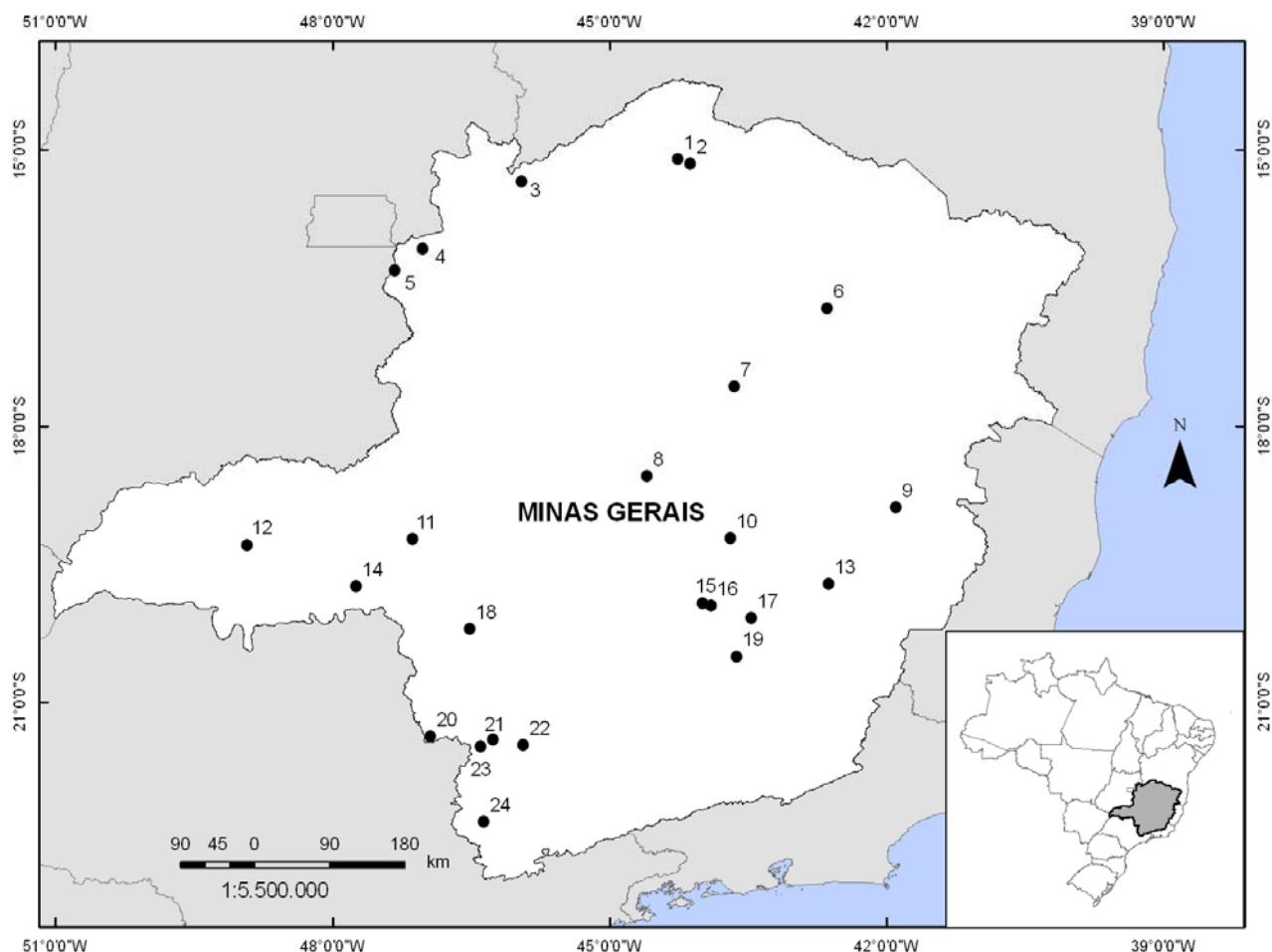


Figure 3. Localities with records of *Mabuya frenata* in the state of Minas Gerais, Brazil. 1, Januária (Parque Nacional Cavernas do Peruaçu); 2, Jaíba (Mocambinho district); 3, Formoso (Parque Nacional Grande Sertão Veredas); 4, Unaí (Fazenda Bolívia); 5, Unaí (Usina Hidrelétrica Queimado); 6, Grão Mogol (Usina Hidrelétrica Irapé); 7, Parque Nacional das Sempre Vivas; 8, Morro da Garça; 9, Governador Valadares (Pico do Ibituruna); 10, Santana do Riacho (Serra do Cipó); 11, Perdizes (Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental Galheiro); 12, Prata; 13, Parque Estadual do Rio Doce; 14, Uberaba (Peirópolis district); 15, Belo Horizonte (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais); 16, Belo Horizonte (Parque das Mangabeiras); 17, Serra do Caraça; 18, São Roque de Minas (Parque Nacional Serra da Canastra); 19, Ouro Branco (Serra do Ouro Branco); 20, Arceburgo; 21, Monte Belo (Fazenda Lagoa); 22, Alfenas (Parque Municipal Manoel Pedro Rodrigues); 23, Cabo Verde; 24, Ouro Fino. Inset: location of the state of Minas Gerais within Brazil.

This data shows that *Mabuya frenata* is widespread in Minas Gerais, occurring in open areas of both the Cerrado (Figure 3; localities 3 to 8, 10 to 12, 14 to 16, and 18), the Atlantic Forest (Figure 3; localities 9, 13, and 24), and their transition zones (Figure 3; localities 17 and 19 to 23). The localities of Jaíba and Januária are actually on a zone of transition between the Cerrado and Caatinga biomes (Drummond et al.

2005), suggesting that *M. frenata* may possibly occur (at least marginally) within the limits of the Caatinga domain. Moreover, the locality of Pico do Ibituruna, in Governador Valadares ($18^{\circ}53' S$, $41^{\circ}54' W$) represents the current easternmost record for the species, extending its distribution some 430 km to the northeast of Serra da Concórdia, in the state of Rio de Janeiro (see Vrcibradic et al. 2006).

NOTES ON GEOGRAPHIC DISTRIBUTION

Acknowledgments

We thank Luciana B. Nascimento (*Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais*), Maria Rita S. Pires (*Universidade Federal de Ouro Preto*), and Vinícius Xavier (*Universidade Federal de Alfenas*) for loans of specimens; Hussam El Dine Zaher and Carolina Castro-Mello (*Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo*) for permitting examination of specimens under their care; Ricardo J. Sawaya, Ronaldo Fernandes, and Renato S. Bérnuls for valuable comments on the manuscript; Karla Kabral for making the map; Ricardo Solar for the photograph of the specimens.

Literature cited

- Cei, J. M. 1993. Reptiles del Noroeste, Nordeste y Este de la Argentina. Herpetofauna de las selvas subtropicales, puna y pampas. Monografie di Museo Regionale di Scienze Naturali, Torino 14: 1-949.
- Colli, G. R., R. P. Bastos, and A. F. B. Araújo. 2002. The character and dynamics of the Cerrado herpetofauna; p. 223-239 in P. S. Oliveira and R. J. Marquis (ed.). The Cerrados of Brazil: Ecology and Natural History of a Neotropical Savanna. New York: Columbia University Press.
- Drummond, G. M., C. S. Martins, A. B. M. Machado, F. A. Sabino, and Y. Antonini. 2005. Biodiversidade em Minas Gerais: um atlas para sua conservação. Belo Horizonte: Fundação Biodiversitas, 222 p.
- Sazima, I. and C. F. B. Haddad. 1992. Répteis da Serra do Japi: notas sobre história natural; p.212-236 in L. P. Morelatto (ed.). História Natural da Serra do Japi: Ecologia e Preservação de uma Área Florestal do Sudeste do Brasil. Campinas: Editora da UNICAMP-FAPESP.
- Vanzolini, P. E. 1988. Distributional patterns of South American lizards; p. 317-342 in P. E. Vanzolini and W. R. Heyer (ed.). Proceedings of a Workshop on Neotropical Distribution. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências.
- Vrcibradic, D., M. Almeida-Gomes, V. N. T. Borges-Junior, M. C. Kiefer, M. van Sluys and C. F. D. Rocha. 2006. Reptilia, Scincidae, *Mabuya frenata*: Distribution extension. Check List 2(2): 57-58.

Received December 2007

Accepted March 2008

Published online March 2008

Appendix

List of examined specimens of *Mabuya frenata* from Minas Gerais, Brazil:

Alfenas, Parque Municipal Manoel Pedro Rodrigues (LMZ 56-57, 102-105, MZUSP 94051-94053); Arceburgo (MZUSP 36962); Belo Horizonte, Parque das Mangabeiras (MCN-R 132), Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (MCN-R 117); Cabo Verde (MZUSP 38372-38373); Formoso, Parque Nacional Grande Sertão Veredas (MZUSP 94561-94564); Governador Valadares, Pico do Ibituruna (MZUFV 467); Grão-Mogol, Usina Hidrelétrica Irapé (MCN-R 2337, 2559); Jaíba, Mocambinho (MZUFV 298); Januária, Parque Nacional do Peruaçu (MZUFV 387); Monte Belo, Fazenda Lagoa (LMZ 134); Morro da Garça (MZUSP 9494-9495); Ouro Branco, Serra do Ouro Branco (LZV 07-SL, 09-SL); Ouro Fino (MZUSP 21472); Parque Estadual do Rio Doce (MZUSP 95186); Parque Nacional das Sempre Vivas (MCN-R 2573-2579); Peirópolis (MZUSP 13419-13423); Perdizes, Estação de Pesquisa e Desenvolvimento Ambiental Galheiro (MZUFV 282-283); Prata (MZUSP 75193); Santana do Riacho, Serra do Cipó (MCN-R 446); São Roque de Minas, Parque Nacional Serra da Canastra (MZUSP 94587); Serra do Caraça (MZUSP 10429); Unaí, Fazenda Bolívia (MZUSP 9477-9478), Usina Hidrelétrica de Queimado (MCN-R 959).